

18.02.2002, publicado no DOU em 09.04.2002. 2002ª Brasil, Decreto Nº 7.611 de 17 de novembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 25 nov. de 2021.

CAPELLINI; V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. Marcos históricos, conceituais, legais e éticos da educação inclusiva. *In: Formação de professores na perspectiva de educação inclusiva*. Bauru: MEC/UNESP, 2010.

CASAL, J. C. V.; FRAGOSO, F. M. R. A. Trabalho colaborativo entre os professores do ensino regular e da educação especial. *Revista Educação Especial*, v. 32, p. 1-16, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/1984686X26898>. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3131/313158902058/313158902058.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2022.

CONVERSAÇÃO – **Educação Inclusiva**. Mônica Teixeira. UNIVESP. 02 de dezembro de 2011. (82 minutos) Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=nCQXg4v2ips> Acesso em: 27 set. de 2022

DINIZ, D. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FRANÇA, T. H. Modelo Social da Deficiência: uma ferramenta sociológica para emancipação social. *Lutas Sociais*, v. 17 n. 31, p.59-73, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://www4.pucsp.br/neils/revista/vol%2031/tiago-henrique-franca.pdf>. Acesso em: 27 set. de 2022

GIL, M. **Deficiência visual**. Cadernos da TV Escola. Brasília: MEC/Secretaria de Educação a distância, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/deficienciavisual.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2022.

KASSAR, M. C. M. Percursos da constituição de uma política brasileira de educação especial inclusiva. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.17, n. especial 1, p. 41-58, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382011000400005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/QnsLXV5R9QBcHpTc4qMQ9Tr/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 5 nov. 2022.

MANTOAN, M. T. E. **A integração de pessoas com deficiência: contribuição para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Memnon/SENAC, 1997

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

NOVA IGUAÇU. **Deliberação/CME** – NI No 03 de 11 de dezembro de 2014. Diário Oficial, 2014 [versão impressa]

TONOLLI, J. C. Introdução ao conceito de tecnologia assistiva e modelos de abordagem da deficiência.2008. Disponível em: <http://www.bengalalegal.com/tecnologia-assistiva>. Acesso em: 14 maio 2022

SEBASTIÁN-HEREDERO, E. A escola inclusiva e estratégias para fazer frente a ela: as adaptações curriculares. *Acta Scientiarum. Education*, v. 32, n. 2, p. 193-208, 2010. DOI: <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v32i2.9772>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/9772>. Acesso em: 5 nov. 2022.

VENDRAMIN, C. **Repensando mitos contemporâneos: o capacitismo**. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/simpac/article/view/4389/4393> Acesso em: 28 set. de 2022.

MATRIZ DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA FORMATIVO ON-LINE

Conteúdo	Objetivo	Atividade/Estratégia	Pontuação/ Critérios	Materiais	Ferramenta
Módulo de Abertura Período de ambientação na plataforma; Conceito de deficiência; Modelos de deficiência (social, biomédico, biopsicossocial); trabalho colaborativo; estratégias de aprendizagem e redes de colaboração; Avaliação Diagnóstica.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aprender a utilizar os recursos da plataforma <i>Google Classroom</i>. • Compreender o conceito de deficiência. • Compreender e identificar os modelos de deficiência (social, biomédico e biopsicossocial). • Reconhecer a importância do trabalho colaborativo no ambiente escolar. • Analisar a aplicabilidade de diferentes estratégias de aprendizagem. • Responder ao questionário de avaliação diagnóstica. 	Atividade 01: Leitura do Guia do cursista. Atividade 02: Assistir ao tutorial sobre a plataforma e suas ferramentas. Atividade 03: Acessar ao fórum de apresentação e responder à pergunta. Atividade 04: Participar do encontro síncrono no Google Meet (Obrigatório). Atividade 05: Leitura do texto base elaborado pela autora em PDF, podcast e TXT; Atividade 06: Assistir ao vídeo de apoio no <i>YouTube</i> intitulado “conversa – Educação Inclusiva”. Atividade 04: Participar do fórum temático. Atividade 05: questionário de avaliação diagnóstica.	Atividades não avaliativas.	Vídeo de apresentação sobre a plataforma elaborado no <i>Powtoon</i> , guia do cursista elaborado pela autora em PDF, <i>podcast</i> e TXT.	Mural e atividades
Conteúdo	Objetivo	Atividade/Estratégia	Pontuação/ Critérios	Materiais	Ferramenta
Módulo 01 Conceito e histórico da educação	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e identificar as 	Atividade 01: Participar do encontro síncrono no	Atividades não	Vídeo de apresentação sobre a	Mural e atividades

<p>da pessoa com deficiência visual, compreensão da deficiência visual no âmbito orgânico (etiologias e classificações) e pedagógico (estratégias e como a pessoa com deficiência visual aprende caminhos alternativos) – Vigostisk); Deficiência visual: conceito e especificidades; políticas públicas de Educação Inclusiva.</p>	<p>especificidades, causas e consequências da Deficiência Visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o nível de informação sobre as políticas públicas na Educação Especial. • Identificar os desafios político- pedagógicos para a implementação da Educação Inclusiva nas escolas do Brasil. • Reconhecer a importância das políticas públicas para a inclusão escolar os alunos público-alvo da Educação Especial, especialmente os com deficiência visual. • Identificar e analisar os principais direitos da pessoa com deficiência em relação à Educação e Inclusão (social e educacional). • Compreender a deficiência visual no âmbito orgânico e pedagógico. 	<p>Google Meet (Obrigatório).</p> <p>Atividade 02: Leitura do texto-base elaborado pela autora em PDF, podcast e TXT;</p> <p>Atividade 03: Assistir ao vídeo de apoio no <i>YouTube</i></p> <p>Atividade 04: Participar do fórum temático.</p>	<p>avaliativas.</p>	<p>plataforma elaborado no <i>Powtoon</i>, guia do cursista elaborado pela autora em PDF, <i>podcast</i> e TXT.</p>	
<p>Módulo 02 Acessibilidade e suas dimensões; O que é Tecnologia Assistiva; Aplicabilidade da Tecnologia Assistiva no contexto educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as diversas dimensões relacionadas a acessibilidade • Compreender o conceito de tecnologia e Tecnologia Assistiva e sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem de estudante com deficiência visual. • Resolver uma situação-problema hipotética. 	<p>Atividade 01: Leitura do texto base elaborado pela autora em PDF, podcast e TXT.</p> <p>Atividade 02: Assistir ao vídeo elaborado pela autora no <i>Powtoon</i> sobre o conteúdo da aula.</p> <p>Atividade 03: Responder as perguntas <i>Google</i></p>	<p>Atividade 03: 0 a 10 Atividade 04: 0 a 10</p>	<p>Texto base em PDF, podcast e TXT; Vídeo no <i>YouTube</i>;</p>	<p><i>Google Forms</i> (questionário gamificado) Mural</p>

		<p><i>Forms</i> (questionário) elaborado pela autora.</p> <p>Atividade 04: Apresentar uma solução para uma situação-problema hipotética de forma a auxiliar um estudante com deficiência visual a utilizar os recursos de acessibilidade do <i>Windows</i>.</p> <p>Atividade 05: Compartilhar no fórum temático sua resposta e relacionar com as propostas apresentadas pelos colegas de curso.</p> <p>Obs.: Este módulo contará com um encontro síncrono por semana.</p>			
<p>Módulo 03 Recursos de acessibilidade do <i>Windows</i> para pessoas cegas e com baixa visão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os recursos de acessibilidade do <i>Windows</i> e recursos para baixa visão; • Resolver uma situação-problema hipotética. • Compreender o conceito de tecnologia e Tecnologia Assistiva e sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência visual. 	<p>Atividade 01: Leitura do texto base elaborado pela autora em PDF, podcast e TXT.</p> <p>Atividade 02: Assistir ao vídeo elaborado pela autora no <i>Powtoon</i> sobre o conteúdo da aula e como acessar os recursos de acessibilidade do <i>Windows</i>.</p> <p>Atividade 03: Apresentar uma solução para uma situação-problema hipotética de forma a auxiliar um estudante com deficiência visual a utilizar os recursos de acessibilidade do <i>Windows</i>.</p>	<p>Atividade 03: 0 a 10 Atividade 04: 0 a 10</p>	<p>Texto base em PDF, podcast e TXT; Vídeo</p>	<p>Mural <i>Google Forms</i> <i>Windows</i></p>

		<p>Atividade 04: Compartilhar no fórum temático sua resposta e relacionar com as propostas apresentadas pelos colegas de curso.</p> <p>Obs.: Este módulo contará com um encontro síncrono por semana.</p>			
<p>Módulo 04 NVDA, Talback, Balabolka, Dosvox, Audiodescrição, Edvox e OCR (Optical Character Recognition)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os recursos de Tecnologia Assistivas: NVDA, Talback, Dosvox e Audiodescrição, Edvox e OCR (<i>Optical Character Recognition</i>) • Resolver uma situação-problema hipotética e utilizar os conhecimentos aprendidos sobre o <i>Dosvox</i> e a Audiodescrição 	<p>Atividade 01: Leitura do texto base elaborado pela autora em PDF, podcast e TXT</p> <p>Atividade 02: Assistir ao vídeo elaborado pela autora no <i>Powtoon</i> sobre o conteúdo da aula e como instalar o NVDA, Balabolka, <i>Dosvox</i>, <i>Edvox</i> e OCR (<i>Optical Character Recognition</i>)</p> <p>Atividade 03: Responder as perguntas <i>Google Forms</i> (questionário) elaborado pela autora</p> <p>Atividade 04: Apresentar uma solução para uma situação-problema hipotética de forma a auxiliar um aluno com deficiência visual a utilizar o NVDA e a Balabolka</p> <p>Atividade 05: Compartilhar no fórum temático sua resposta e relacionar com as propostas apresentadas pelos</p>	<p>Atividade 04: 0 a 10 Atividade 05: 0 a 10</p>	<p>Texto base em PDF, podcast e TXT; Vídeo</p>	<p>Mural <i>Google Forms</i> NVDA Balabolka</p>

		<p>colegas de curso.</p> <p>Atividade 06: Elaborar em grupo de no máximo 05 cursistas uma sequência didática envolvendo um dos recursos de tecnologia assistiva estudado neste módulo.</p> <p>Atividade 07: Questionário de avaliação da efetividade do curso.</p> <p>Obs.: Este módulo contará com um encontro síncrono por semana.</p>			
--	--	---	--	--	--

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA FORMATIVO ON-LINE

Olá, cursista,

É um prazer contar com a presença de vocês no “Programa formativo on-line em Tecnologia Assistiva para estudantes com deficiência visual”!.

Este curso tem como objetivo principal a apresentar o contexto das políticas públicas na perspectiva da Inclusão Escolar, o conceito de Tecnologia Assistiva e identificar as possibilidades de ensino-aprendizagem mediante as ferramentas de TA no processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência visual (cegueira e baixa visão) no segundo segmento do ensino fundamental para professores da classe comum, professores do AEE e equipe técnico-pedagógica.

Cada percurso formativo foi elaborado com muito carinho e esperamos que possa contribuir de forma significativa não só para a prática docente na perspectiva da Educação Inclusiva, mas também para o processo de formação.

Qualquer dúvida, é só enviar mensagem no nosso fórum de dúvidas, ok?

Abraço,

Professara Adriana Maria

Orientações complementares: Encontros síncronos

FÓRUM GERAL OU DE DÚVIDAS

Olá,

Este é o nosso espaço virtual para esclarecer dúvidas, ok? Não hesite em enviar mensagens!

Abraço,

Professora Adriana Maria

PERÍODO DE AMBIENTAÇÃO NA PLATAFORMA GOOGLE CLASSROOM:
CONHECENDO OS CURSISTAS

Olá, cursista,

Sejam bem-vindo (a, e) ao período de Ambientação na Plataforma *Google Classroom!*

Neste primeiro momento, iremos aprender um pouco sobre a funcionalidade da plataforma *Google Classroom*, além de adentrarmos em algumas temáticas importantes para o nosso percurso durante todo o curso, ok? Teremos uma semana para conhecer todos os recursos e isso irá contribuir para que nas próximas atividades você não tenha nenhuma dificuldade.

O conteúdo programático é:

Recursos da plataforma *Google Classroom*

Conceito de deficiência; Modelos de deficiência (social, biomédico, biopsicossocial); trabalho colaborativo; estratégias de aprendizagem e redes de colaboração.

Para realizar as atividades desta semana, você precisa:

Ler o Guia do cursista;

Assistir ao tutorial sobre a plataforma e suas ferramentas;

Acessar o fórum de apresentação e responder à pergunta;

Participar do encontro síncrono e fórum temático;

Responder ao questionário de avaliação diagnóstica.

Prazo para realização das atividades: 07 dias

Frequência em cada atividade: 20%

Fique atento (a, e) ao prazo e que saiba que todas as atividades são essenciais para o sucesso da sua aprendizagem!

Sintam-se à vontade para enviar dúvidas e contem conosco!

Abraço,

Professora: Adriana Maria

MÓDULO 01 – DEFICIÊNCIA VISUAL: ESPECIFICIDADES E POLÍTICAS PÚBLICAS

Olá, cursista,

Sejam bem-vindo (a, e) ao módulo 01 – Deficiência visual: especificidades e políticas públicas!

Neste primeiro momento, iremos aprender um pouco sobre conceito e histórico da educação da pessoa com deficiência visual dentro outros assuntos de suma importância para adentramos no tema acessibilidade, Tecnologia Assistiva e seus recursos

O conteúdo programático é:

Conceito e histórico da educação da pessoa com deficiência visual, compreensão da deficiência visual no âmbito orgânico (etiologias e classificações) e pedagógico (estratégias e como a pessoa com deficiência visual aprende caminhos alternativos) – Vigostisk); Deficiência visual: conceito e especificidades; políticas públicas de Educação Inclusiva

Para realizar as atividades desta semana, você precisa:

- Participar do encontro síncrono;
- Leitura do texto-base;
- Assistir ao vídeo de apoio no *YouTube*;
- Participar do fórum temático;

Prazo para realização das atividades: 07 dias

Frequência em cada atividade: 20%

Fique atento (a, e) ao prazo e que saiba que todas as atividades são essenciais para o sucesso da sua aprendizagem!

Sintam-se à vontade para enviar dúvidas e contem conosco!

Abraço,

Professora: Adriana Maria

MÓDULO 02 - ACESSIBILIDADE E TA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Olá, cursista,

Sejam bem-vindo(a,e) ao Módulo 01!

Agora, vocês são convidados (a,e) para navegar pelos avanços e progressos nas políticas públicas em relação à Educação Especial e Inclusiva. Teremos seis semanas de estudos e muita troca de saberes, ok?

O conteúdo programático é:

- Acessibilidade e suas dimensões;
- O que é Tecnologia Assistiva;
- Aplicabilidade da Tecnologia Assistiva no contexto educacional

Para realizar as atividades desta semana, você precisa:

- Participar do encontro síncrono (obrigatório) no Google Meet;
- Ler o texto-base;
- Assistir ao vídeo de apoio no *YouTube*.
- Acessar ao fórum temático 01 e responder à proposta da atividade.
- Responder ao questionário no *Google Forms*;
- Criar uma atividade pedagógica, com base no exemplo para um(a) estudante com deficiência visual.

Prazo para realização das atividades: 21 dias

Frequência em cada atividade: 20%

Fique atento(a,e) ao prazo e que saiba que todas as atividades são essenciais para o sucesso da sua aprendizagem!

Sintam-se à vontade para enviar dúvidas e contem conosco!

Abraço,

Professora: Adriana Maria

MÓDULO 03 - ACESSIBILIDADE NA PRÁTICA

Olá, cursista.

Sejam bem-vindo(a,e) ao Módulo II!

Vamos aprender e compartilhar saberes sobre Acessibilidade e recursos de acessibilidade do *Windows* para pessoas cegas e com baixa visão.

O conteúdo programático é:

Recursos de acessibilidade do *Windows* para pessoas cegas e com baixa visão

Para realizar as atividades desta semana, você precisa:

- Ler o texto-base;
- Assistir ao vídeo de apoio no sobre o conteúdo da aula;
- Responder ao questionário no *Google Forms*;
- Apresentar uma solução para uma situação-problema;
- Compartilhar no fórum temático sua resposta.

Prazo para realização das atividades: 15 dias

Frequência em cada atividade: 20%

Fique atento(a,e) ao prazo e que saiba que todas as atividades são essenciais para o sucesso da sua aprendizagem!

Sintam-se à vontade para enviar dúvidas e contem conosco!

Abraço,

Professora Adriana Maria

MÓDULO 04 - LEITORES DE TELA, USO DE MOBILE E DIRETRIZES DE
AUDIODESCRIÇÃO

Olá, cursista!

Sejam bem-vindo(a,e) ao Módulo 03!

Esse será o nosso último módulo do curso e sentiremos saudades de todos! Foram semanas de muita aprendizagem e troca de saberes e esperamos que tenha sido produtivo e de certa forma auxilie cada um de vocês na sua jornada docente, para que a escolarização dos estudantes com deficiência visual seja de fato dentro da perspectiva da Educação Inclusiva e promova uma formação emancipatória e protagonista.

O conteúdo programático é:

NVDA, *Talback*, *Balabolka*, *Dosvox*, Audiodescrição, *Edvox* e OCR (*Optical Character Recognition*)

Para realizar as atividades desta semana, você precisa:

- Ler o texto-base;
- Assistir ao vídeo de apoio no sobre o conteúdo da aula;
- Responder ao questionário no *Google Forms*;
- Apresentar uma solução para uma situação-problema;
- Compartilhar no fórum temático sua resposta.

Prazo para realização das atividades: 15 dias

Frequência em cada atividade: 20%

Sintam-se à vontade para enviar dúvidas e contem conosco!

Abraço,

Professora Adriana Maria

APÊNDICE B – SOBRE A OFICINA

MATRIZ DA OFICINA

Título da Oficina	Oficina pedagógica: avanços e progressos nas políticas públicas em relação à Educação Especial e Inclusiva.
Autores	Adriana da Silva Maria Pereira
Carga Horária	A oficina pedagógica terá duração de 3 horas, em que o cursista participará no primeiro momento em um encontro síncrono no Google Meet e depois será direcionado para a plataforma <i>Google Classroom</i> .
Ementa	Imersão crítica no universo da Educação Especial e Inclusiva, em especial na área da deficiência visual, mediante a leitura e análise dos seguintes documentos: <ul style="list-style-type: none"> • Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva; • Lei nº 13.156, de 06 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência); e Diretrizes de Educação Especial em Nova Iguaçu/RJ (Deliberação CME – NI nº 03 de 11 de dezembro de 2014).
Objetivo Gerais	Apresentar o contexto das políticas públicas na perspectiva da Inclusão Escolar mediante análise de três documentos e identificar as fragilizadas em cada um.
Objetivos Específicos	Identificar e refletir sobre as fragilidades nos documentos que trazem a perspectiva da Educação Inclusiva levando em consideração a realidade político-pedagógica das escolas brasileiras e da sua realidade educacional.
Atividades e Metodologia	As atividades serão desenvolvidas no Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA) <i>Google Classroom</i> de forma síncrona por meio do percurso formativo composto por trilha de aprendizagem. Optou-se por essa metodologia por está ancorada no “estar junto virtual” sugerida por José Armando Valente.
Cronograma	3 horas para o momento síncrono e 2 dias para o assíncrono.
Sistema de Avaliação	O objetivo é observar as dificuldades apresentadas pelos participantes, que neste momento terão como proposta a validação do curso.
Bibliografia	BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF, jan. 2008a. [Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela portaria n. 555/2007, prorrogada pela portaria n. 948/2007, entregue ao ministro da Educação em 7 de janeiro de 2008]. BRASIL, 2015, <i>Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência</i> . Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/113146.htm Acesso em: 25 nov. de 2021 NOVA IGUAÇU. Deliberação/CME – NI No 03 de 11 de dezembro de 2014. Diário Oficial, 2014 [versão impressa]

MATRIZ DAS ATIVIDADES DA OFICINA

CONTEÚDO	OBJETIVO	ATIVIDADE/ESTRATÉGIA	PONTUAÇÃO/CRITÉRIOS	MATERIAIS	FERRAMENTA
Oficina pedagógica: avanços e progressos nas políticas públicas em relação à Educação Especial/Inclusiva.	Identificar fragilidades na proposta da oficina com base no produto educacional de um curso básico em tecnologia assistiva.	<p>Atividade 01: Participar da Roda de Conversa sobre as abordagens da deficiência pelos seguintes modelos: médico, social, biopsicossocial e direitos humanos.</p> <p>Atividade 02: Assistir ao vídeo de apoio no <i>YouTube</i>.</p> <p>Atividade 03: Leitura do texto base elaborado pela autora em PDF, podcast e TXT;</p> <p>Atividade 04: Participar do fórum de discussão. Pergunta motivadora:</p> <p>Atividade 05: Responder as perguntas do questionário no <i>Google Forms</i> elaborado pela autora.</p>	Atividades não avaliativas.	Vídeo de apresentação sobre a plataforma elaborado no <i>Powtoon</i> . Guia do cursista elaborado pela autora em PDF, podcast e TXT.	Mural e atividades

OFICINA PEDAGÓGICA - AVANÇOS E PROGRESSOS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS
EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA.

Olá, cursista!

Sejam bem-vindo(a,e) a Oficina Pedagógica: avanços e progressos nas políticas públicas em relação à Educação Especial e Inclusiva.

É um prazer contar com a sua colaboração para avaliar as atividades que serão apresentadas no Curso básico de Tecnologia Assistiva para o ensino de estudantes com deficiência visual.

O conteúdo programático é:

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva;

Lei nº 13.156, de 06 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência); e

Diretrizes de Educação Especial em Nova Iguaçu/RJ (Deliberação CME – NI nº 03 de 11 de dezembro de 2014.

Para realizar as atividades desta semana, você precisa:

1. Participar da roda de conversa;
2. Assistir ao vídeo de apoio;
3. Participar do fórum temático;
4. Responder as perguntas do questionário.

Prazo para realização das atividades: 02 dias

Frequência em cada atividade: 20%

Fique atento(a,e) ao prazo e que saiba que todas as atividades são essenciais para o sucesso da sua aprendizagem!

Sintam-se à vontade para enviar suas sugestões e parecer ao longo de toda oficina!
Abraço,

Professora Adriana Maria

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIOS

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Perguntas:

1. Como você, professor(a), acredita que pode ajudar no processo de construção da inclusão educacional na sua escola?
2. A unidade escolar na qual você atua como professor(a) na rede municipal de Nova Iguaçu é um dos polos de atendimento educacional especializado para alunos com cegueira e baixa visão. Você já fez algum curso na área da Educação Especial, em especial na área da deficiência visual? Se sim, qual(is)?
3. Em relação às estratégias de ensino, você conhece a importância delas para a escolarização dos alunos com cegueira e baixa visão?
4. Qual a concepção de inclusão escolar que você identifica na sua prática docente?
5. O que você entende por Tecnologia Assistiva?
6. Você tem conhecimento sobre algum recurso de Tecnologia Assistiva? Se sim, qual(is)?

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA FORMATIVO

Perguntas:

- E-mail
- Li e concordo em participar da pesquisa
- Nome completo
- Sexo: feminino / masculino
- Idade: 18-29; 30-39; 40-49; 50-59; Acima de 60 anos
- Escolaridade (Concluída): Ensino Médio; Ensino Superior; Especialização; Mestrado; Doutorado.
- Você já conhecia algum recurso de Tecnologia Assistiva?
- É o primeiro curso de Tecnologia Assistiva que você realiza?
- Como você avalia o seu progresso no curso básico de Tecnologia Assistiva?
- Como você avalia a proposta do curso e a sua aplicabilidade no seu trabalho docente?
- A plataforma virtual de aprendizagem colaborou para a continuação da sua formação?
- O curso básico de Tecnologia Assistiva atingiu as suas expectativas?
- Após participar do curso de Tecnologia Assistiva foi possível implementar atividades pedagógicas inclusivas?

APÊNDICE D - BIBLIOGRAFIA ANOTADA

Trabalho	01	Autor(a)/Ano	SILVA, Katiúscia Maria da (2019)
Título	A audiodescrição na formação de professores: um exercício de prática docente com imagens		
Palavras-chave	Audiodescrição. Tecnologia assistiva. Deficiência visual. Formação de professores. Atendimento Educacional Especializado.		
Resumo			
<p>A escola que pretende ser inclusiva tem como um de seus grandes desafios respeitar as diferenças de seus alunos, o que pressupõe a eliminação dos interditos socialmente construídos. Nesse cenário, a audiodescrição emerge como uma tecnologia assistiva, voltada para a garantia de acesso às imagens por alunos com deficiência visual. Assim, o objeto de estudo desta pesquisa está no âmbito da audiodescrição na formação de professores, tendo como objetivo geral investigar os impactos de uma formação em audiodescrição nas práticas docentes para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que possibilitem aos alunos com deficiência visual o acesso às imagens. Considerando a interface entre o Atendimento Educacional Especializado e a prática docente em sala de aula comum, tomamos como referência uma abordagem multissensorial e colaborativa da audiodescrição. Metodologicamente, este estudo tem sua base na abordagem qualitativa, consistindo em uma pesquisa-intervenção pautada nos pressupostos bakhtinianos. O campo de investigação foi uma escola da rede municipal de ensino de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, tendo como participantes 29 professores(as) e 04 estagiários(as) que atuavam no turno da manhã. A pesquisa envolveu três etapas: 1. oficinas pedagógicas; 2. observação da prática docente; e 3. planejamento e mediação docente. Em função dos limites e do escopo assumido neste trabalho, partimos de um universo maior de professores participando das oficinas pedagógicas de formação em audiodescrição, mas, para a viabilidade do estudo, verticalizamos para a observação e análise da prática de uma única professora que lecionava Língua Portuguesa. Para a construção dos dados, inspirados nas entrevistas coletivas, realizamos rodas de conversas com os participantes e entrevistas individuais com a professora de Língua Portuguesa. Ademais, utilizamos o procedimento de observação da prática dessa professora, com registros no diário de campo, e um questionário de caracterização dos professores. Todas as etapas foram registradas por meio de gravação em áudio, videogravação e fotografias. Como resultados, constatamos que a formação em audiodescrição provocou impactos nas concepções e nas práticas dos professores e, em específico, da professora de Língua Portuguesa. Nesse sentido, ela passou a contemplar a audiodescrição em sua prática, abordada sob a ótica de um uso multissensorial e colaborativo, evidenciando a concepção de que os alunos com deficiência visual, em sua subjetividade, aprendem com todo o corpo e, nesse processo, também os alunos que não têm deficiência visual podem ser beneficiados. A pesquisa também revelou dificuldades e desafios subjacentes à prática docente na esfera escolar, indicando que a formação por si só não é suficiente para o agenciamento da audiodescrição pelos professores. É preciso assegurar, ainda, condições de realização do trabalho docente, construindo espaços de planejamento e reflexão sobre a prática, a fim de efetivar a articulação entre os professores do Atendimento Educacional Especializado e da sala de aula comum, tendo em vista que, no processo formativo, sendo a escola um espaço de formação, “a gente vai aprendendo com o outro”.</p>			
Trabalho	02	Autor(a) (ano)	TILLMANN, Luana (2020)
Título	Portfólio Formativo: uma proposta de formação continuada sobre práticas pedagógicas e materiais didáticos acessíveis para inclusão de estudantes cegos no Ensino Médio Integrado.		
Palavras-chave	Estudantes cegos. Ensino Médio Integrado. Educação Profissional e Tecnológica. Inclusão escolar e acessibilidade e Produto Educacional.		
Resumo			
<p>Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito e ao longo do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica Mestrado (ProfEPT), na área de concentração de estudos - Educação Profissional e Tecnológica. Entendemos essa modalidade de ensino sob o prisma da formação humana integral, a qual visa a indissociabilidade da formação profissional e da educação básica, articulando ciência, trabalho, tecnologia e cultura no processo formativo, de modo crítico e emancipatório dos estudantes, sobretudo de trabalhadores. A pesquisa está associada à linha de pesquisa Práticas Educativas em EPT. Teve como objetivo geral produzir um Produto Educacional, que resultou num Portfólio Formativo, com vistas à formação continuada sobre práticas pedagógicas e materiais didáticos acessíveis para inclusão de estudantes cegos no ensino médio integrado. Participaram desse processo docentes e técnicos administrativos em educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC). Foi desenvolvida sob a abordagem qualitativa, por meio da pesquisa-ação educacional, posto que, o olhar enquanto investigadora e docente da instituição esteve direcionado para a subjetividade dos processos escolares inclusivos, para os aspectos pedagógicos e organizacionais, bem como para as relações interpessoais. Trabalhamos sob uma perspectiva de ação colaborativa e de construção de</p>			

conhecimentos profissionais com os participantes da pesquisa. Os resultados obtidos a partir das produções de dados anunciaram a necessidade institucional de ampliar os conhecimentos relacionados às práticas pedagógicas inclusivas e aos materiais didáticos acessíveis, condizentes com as necessidades específicas de estudantes cegos. No primeiro momento, elaboramos e desenvolvemos, uma formação continuada, cujo objetivo foi compartilhar conhecimentos profissionais introdutórios ao processo de inclusão escolar, com vistas a ampliar a realização de práticas pedagógicas inclusivas e a disponibilização de materiais didáticos acessíveis ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Essa formação foi desenvolvida em caráter experimental, em um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (devido a pandemia), com o intuito de avaliar o produto educacional. As contribuições avaliativas dos participantes apontaram para necessidade de reestruturação, sobretudo, em aspectos relativos à carga horária e à quantidade de materiais disponibilizados. Dessa forma, após a análise das contribuições dos participantes, a proposta foi reorganizada no formato de um portfólio formativo, o qual sugere uma perspectiva de continuidade no processo de formação de docentes e TAEs. Por fim, confirmamos nossa compreensão de que a formação continuada de professores também pode se dar no próprio ato da profissão, visto que percebemos que nossa ação docente foi ressignificada, aperfeiçoando nossos conhecimentos específicos e nossa prática pedagógica. Da mesma forma, esta pesquisa se apresentou relevante em nível institucional para a inclusão educacional, ao passo que os conhecimentos específicos e didático-pedagógicos sistematizados, tanto neste artigo, quanto na formação continuada, materializada como produto educacional, podem contribuir à minimização de barreiras e à ampliação da permanência, da participação e da aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica.

Trabalho	03	Autor(a) (ano)	MONTEIRO, Angélica Ferreira Beta (2015)
Título	O uso de tecnologia assistiva para a inclusão do aluno com deficiência visual: um estudo de caso no município de Queimados/RJ. 2015.		
Palavras-chave	Inclusão. Deficiência Visual. Tecnologia Assistiva. Formação Continuada de Professores.		

Resumo

A presente pesquisa pretende analisar as políticas e os processos de inclusão dirigidos aos alunos cegos e com baixa visão no município de Queimados, tendo como referenciais fundamentais o uso dos recursos de tecnologia assistiva e a formação do professor. O estudo se orientou a partir de três princípios fundamentais: (1) as concepções dos professores sobre a inclusão (2) as políticas e os processos de inclusão dirigidos aos alunos cegos e com baixa visão no município de Queimados; (3) os conhecimentos dos docentes sobre tecnologia assistiva e o uso desta na inclusão do deficiente visual. A pesquisa foi realizada em escolas da rede municipal de Queimados, nelas foram entrevistados professores de salas de recursos e classe regular, orientadores, responsáveis e alunos com deficiência visual. O trabalho teve como abordagem a pesquisa de cunho qualitativo, uma vez que definido o problema foram utilizadas entrevistas semiestruturadas como principal instrumento de investigação. Os resultados obtidos nos apontaram que apenas garantir a presença da pessoa com deficiência no espaço escolar não significa participação efetiva, é preciso mudar conceitos e atitudes no que se refere ao atendimento às necessidades dos alunos. Neste sentido, elaboramos o curso “Saberes e Práticas sobre a Deficiência Visual”, que será o produto final do curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão. Nosso intuito é oferecer este curso aos professores, na modalidade a distância, tendo em vista que os mesmos continuam se sentindo despreparados e solitários em suas tarefas e em sua grande maioria, desconhecem os recursos de tecnologia assistiva e sua importância para o acesso ao conhecimento do deficiente visual, o que nos indica uma formação profissional ainda precária e ineficiente.

Trabalho	04	Autor(a) (ano)	FREITAS, Rúbia Quaresma (2020)
Título	A importância da tecnologia assistiva na autonomia escolar de pessoas com deficiência.		
Palavras-chave	Tecnologia Assistiva, Educação Inclusiva e Formação de Professores. Pessoa com Deficiência		

Resumo

A presente pesquisa aborda o uso pedagógico dos recursos de Tecnologia Assistiva (TA) como estratégia à promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação à educação inclusiva. Esse estudo também destaca a normatização voltada às pessoas com deficiência como garantia de direitos, respeito aos princípios de igualdade e efetivação do acesso à classe comum, apresentando leis, decretos e normas disponíveis. Por conseguinte, a legislação vigente, muitas vezes desconhecida pelos professores, e a tecnologia assistiva são relevantes para garantir a participação das pessoas com limitações ao convívio em salas comuns. Nesse ínterim, o professor assume um papel importante no processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. Por outro lado, não se pode conceber uma educação inclusiva sem pensar na formação do professor em práticas voltadas ao uso de novas tecnologias. E, considerando que as instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica não foram contempladas com as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) e, por conseguinte, o uso pedagógico

dos recursos de TA em sala de aula ainda são restritos e pouco conhecidos pelos professores, surge a seguinte questão de investigação: Como disseminar o uso da tecnologia assistiva aos docentes da rede de ensino básico e técnico como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais? O objetivo principal consiste em divulgar aos profissionais da educação que a TA é uma ferramenta de inclusão importante no processo de ensino dos alunos especiais da Educação Profissional e Tecnológica. Para atingir os objetivos propostos, este estudo optou por utilizar um procedimento metodológico de natureza empírica classificada pela pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa, tipificada pelo estudo de caso com a aplicação de questionário enquanto instrumento de coleta de dados. A pesquisa foi realizada com todos os docentes do Campus do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) em Monteiro e os resultados apontaram para a necessidade de um curso de formação que proponha apresentar os recursos de TA como ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem dos alunos em sua diversidade. E, por meio do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), foi possível desenvolver, enquanto produto educacional, um curso de formação continuada na modalidade EaD cuja temática principal foi a tecnologia assistiva e suas possibilidades. A partir de sugestões apresentadas pelos participantes no primeiro questionário, foi elaborada uma cartilha considerada como um segundo produto educacional opcional e, ao mesmo tempo, complementar à pesquisa, no intuito de atingir um público mais diversificado. De modo geral, os resultados advindos da avaliação dos produtos, apontaram a importância da TA como ferramenta facilitadora no processo de aprendizagem de alunos especiais, assim como a oferta de cursos preparatórios regulares ou eventos que possibilitem aos professores, o acesso a essas metodologias educacionais.

Trabalho	05	Autor (ano)	NASCIMENTO, Francisco Heliton do (2015)
Título	Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiência visual: novas concepções na formação inicial e continuada de professores no Instituto Federal do Acre.		
Palavras-chave	Educação Inclusiva, Inovação pedagógica, Saberes docentes, Produto educacional e Capacitismo.		

Resumo

O processo inclusivo de estudantes com deficiência visual ainda é considerado ineficaz, em alguns casos, em função da falta de conhecimento sobre as especificidades dessas pessoas. Acredita-se que são necessárias novas concepções, apresentadas como relevantes neste estudo, as quais são: Modelo Biopsicossocial, Tecnologia Assistiva (TA) e o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) para acontecer igualdade de condições para o acesso e a permanência). Diante dessa assertiva, objetivou-se desenvolver essas novas concepções acerca do processo inclusivo de educandos com deficiência visual na formação inicial e continuada de professores no âmbito do Instituto Federal do Acre. Para atingir esse fim, perseguiu-se quatro objetivos específicos, os quais foram: I) buscar e construir subsídios teóricos para fundamentar o desenvolvimento desses conceitos na formação inicial e continuada de professores; II) desenvolver uma pesquisa-ação durante a execução de duas ofertas da disciplina optativa “Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiência visual aplicada ao ensino” no curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFAC, Campus Rio Branco para subsidiar a formatação de um curso de formação inicial e continuada (FIC); III) aperfeiçoar a ementa da disciplina; e IV) como produto educacional, formatar um curso de FIC para professores no âmbito do IFAC. Para tanto, como método, foi realizada uma pesquisa-ação por ocasião de duas ofertas de um componente curricular, tendo como amostra, 28 colaboradores, selecionados compulsoriamente a partir da condição de matriculados e, como abordagem teórica, o DUA. Fundamentou-se em pesquisa bibliográfica e documental exploratória descritiva que deu origem a três artigos científicos. Durante a pesquisa-ação, os instrumentos de coleta de dados foram: questionários semiestruturados, observações e registros das atividades de ensino aprendizagem desenvolvidas durante às duas 9 ofertas. A análise dos resultados revela que a internalização desses conceitos, por parte dos professores em formação, pode fazer a diferença no que diz respeito a planejar e executar aulas, incluindo diferentes singularidades. Revelou também que o desenvolvimento das atividades com base no DUA foi eficaz para o alcance dos objetivos de aprendizagem. Indicou ainda que as pessoas com deficiência visual entrevistadas pelos colaboradores expressaram a necessidade de combater o capacitismo que se levanta através de atitudes de preconceito e discriminação motivadas pela existência de um padrão normocêntrico na sociedade. No que diz respeito ao aperfeiçoamento da disciplina, foi feita uma condensação do conteúdo, apresentando ao final uma ementa sólida com os conteúdos mais relevantes a serem desenvolvidos em apenas uma disciplina de 45 horas. Nas considerações finais, aponta-se para o produto educacional elaborado a partir da experiência com a disciplina que, segundo a opinião de especialistas da área da deficiência visual e egressos das duas ofertas, torna-se extremamente relevante e coerente com a demanda existente, bem como corrobora o Ensino Integrado da Rede EPT. Por fim, indica-se a necessidade do desenvolvimento de mais pesquisas com enfoque nas temáticas estudadas com vistas a consolidar um discurso realmente inclusivo capaz de enfrentar o capacitismo e práticas pedagógicas arcaicas que desconsideram a multiculturalidade presente nos espaços educativos.

Fonte: Adaptado de Morosini, Kohls-Santos, Bittencourt, 2021